

# Rumos do Plano Real na bagagem de Cardoso

por Maria Helena Tachinardi  
de Brasília

Pela primeira vez depois da aprovação das reformas econômicas pelo Congresso Nacional o presidente Fernando Henrique Cardoso terá a oportunidade de falar dos novos rumos do Plano Real e de apelar para investimentos europeus na visita que se inicia amanhã à tarde à União Européia (UE), em Bruxelas.

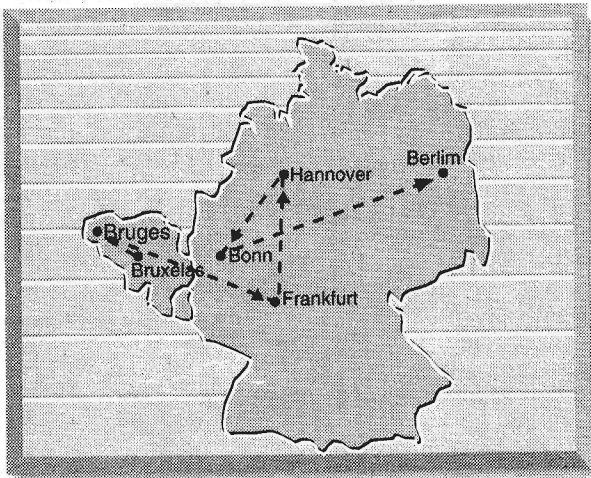
O presidente embarca hoje à noite em companhia dos ministros Pedro Malan (Fazenda) e Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores). Na próxima segunda-feira ele estará em Frankfurt (Alemanha), na sede do Deutsche Bank, para falar sobre privatização no Brasil a empresários convidados pelo Instituto de Relações Europa/América Latina.

Fernando Henrique levará em sua bagagem dois documentos para distribuir aos investidores: um livro de 66 páginas sobre concessões de serviços públicos (transportes e energia elétrica) no Brasil, disponíveis para a participação do capital privado, nacional e estrangeiro, e um conjunto de informações sobre a privatização no País. Sobre telecomunicações, área que desperta enorme interesse dos empresários estrangeiros, o governo enviará ao Congresso, até o final deste mês, um projeto que vai estabelecer o novo órgão regulador dos serviços. O projeto-quadro em que estarão especificadas todas as áreas nas quais os investidores de fora poderão entrar ficará pronto até outubro.

Na capital belga, o primeiro compromisso do presidente será na quinta-feira de manhã: uma mesa-redonda com membros do

## Viagem Presidencial

A Bélgica e Alemanha - de 13 a 22 de setembro



Parlamento Europeu, instituição que será a observadora do acordo de cooperação econômica-comercial entre o Mercosul e a UE. O acordo será assinado em dezembro e marcará o início das negociações para uma futura zona de livre comércio entre as duas regiões.

Além de encontros com o presidente da Comissão Européia, Jacques Santer, e com o chefe das negociações do acordo UE/Mercosul, Manuel Marin, Fernando Henrique terá uma reunião com o primeiro-ministro belga, Jean-Luc Dehaene, a quem pedirá uma ampliação de investimentos no Brasil.

Sábado, em Bruges, sede do Collège d'Europe, o presidente fará uma palestra sobre política internacional e participará de uma mesa-redonda com empresários. Segunda-feira, na Alemanha, Fernando Henrique visitará a fábrica da Volkswagen, nos arredores de Hannover, e à noite chegará a Bonn.

Terça-feira o presidente encontra-se com as princi-

pais autoridades alemãs: o presidente da República, Roman Herzog, o ministro das Relações Exteriores, Klaus Kinkel, o chanceler (primeiro-ministro) Helmut Kohl, a presidenta do Parlamento, Rita Sussmuth, e a prefeita de Bonn, Barbel Dieckmann.

A programação de quarta-feira, dia 20, em Berlim, inclui entrega a Fernando Henrique do título doutor "honoris causa" oferecido pela Universidade Livre de Berlim, um simpósio com brasilianistas, visita ao Portão de Brandemburgo e inauguração do Centro de Estudos Brasileiros. Temas sociais, ambientais e culturais serão debatidos com os intelectuais alemães.

Após nove dias fora, o presidente retornará a Brasília na sexta-feira dia 22, depois de mais uma rodada de audiências a personalidades políticas e empresários brasileiros, em Bonn. Na capital alemã, Fernando Henrique vai inaugurar uma exposição de fotos sobre a Amazônia.